

# SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvido de Moura**  
Organizadores



## Anais

ISSN 2675-4002

Volume 9 - 2020

2021

Realização:



Apoio:

Ministério da  
Educação





**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# Anais

**ISSN 2675-4002**

**Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura  
(Organizadores)**

**v.9, 2020**

**LUZILÂNDIA  
15.06.2020**

**CURRAIS  
15.06.2020**

**URUÇUI  
15.06.2020**



# SIMPARFOR

## SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# Anais

### FICHA CATALOGRÁFICA

S471a	<p>Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (9. : 2020 : Teresina, PI), 2021.</p> <p>Anais do IX Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (IX SIMPARFOR), Teresina, maio de 2020 [recurso eletrônico] / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, 2021. (v.9, 2020). 56 p.</p> <p>Disponível em: <a href="https://simparfor.ufpi.br">https://simparfor.ufpi.br</a>. Semestral. ISSN <b>2675-4002</b></p> <p>1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente. I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.</p> <p>CDD 370</p>
-------	---

Elaborado por Thais Vieira de Sousa Trindade – CRB-3/1282

### Realização:



### Apoio:



Ministério da  
**Educação**



# EXPEDIENTE

Anais do IX Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (IX SIMPARFOR),  
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.9, 2020. ISSN 2675-4002.

## Periodicidade do Evento: Semestral 2019.2

### CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Fabício Eduardo Rossi

Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

Maraísa Lopes

### COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Fabício Eduardo Rossi

Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

Maraísa Lopes

### APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - *EDUFPI*

Home Page: [www.simparfor.ufpi.br](http://www.simparfor.ufpi.br)

E-mail: [parfor@ufpi.edu.br](mailto:parfor@ufpi.edu.br)

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella, Espaço Cultural Noé  
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes



**VICE-REITOR**  
Viriato Campelo



**SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Fenelon Martins da Rocha Neto

**EDITOR**

Cleber de Deus Pereira da Silva

**EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL**

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

**EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

*Todos os Direitos Reservados*



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI**

Maria da Glória Duarte Ferro

### **Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI**

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

### **Coordenação de Informática**

Wellington Pacheco Silva

### **Normalização e diagramação**

Bartira Araújo da Silva Viana

### **Coordenadores de Curso do Parfor (2019.2)**

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia e História)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física)

Maraísa Lopes (Pedagogia)

### **Coordenadores Locais do Parfor (2019.2)**

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

# SUMÁRIO

## **COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA HISTÓRIA ..... 17**

### **O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE URUÇUI – PI ..... 18**

Janete dos Santos Sousa  
Karine Araújo de Freitas  
Kelly Cristina Carvalho Siqueira  
Maria da Luz Carneiro da Silva  
Edmar Souza das Neves

## **LUZILÂNDIA, ONTEM E HOJE: HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL..... 19**

Leilanice Vieira Barbosa  
Maria do Socorro Lopes Monteiro  
Maria Pastora Sousa Santos  
Hermelinda Maria Lima Lira  
Mairton Celestino da Silva

## **OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNS E A EFETIVAÇÃO DA ÉTICA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ..... 20**

Yasmin Laiuã Oliveira Melo  
Francisco das Chagas Sales  
Marcio Eduardo Otaviano  
Maria Madalena Alves da Silva  
Mariana Nascimento Sousa  
Edna Maria Magalhães do Nascimento

## **COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA PEDAGOGIA ..... 21**

### **ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORAS DAS SÉRIES INICIAIS ..... 22**

Jakciane Sales da Silva  
Denise de Oliveira Silva  
Antonia Maria Oliveira Santos  
Antonia Marcia Ramos de Sales  
Renata Albuquerque Sales  
Francisca Silva Ferreira  
Lauriane Monteiro Pereira Nunes  
Armanda Araújo de Souza  
Allan de Andrade Linhares

## **AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS ZABELÊ E 10 DE MARÇO ..... 23**

Aurineide Santos Oliveira  
Erika Sales Pires  
Fabiana Costa Silva  
João de Jesus Gonçalves Oliveira  
Leidilene Conceição de Oliveira  
Maria da Conceição Silva Sousa  
Maurineide Maura Sousa  
Thais Regina dos Santos Costa  
Wallyne dos Santos Ramos  
Norma Patrícya Lopes Soares

## **IDENTIDADES EM MOVIMENTO: IMAGENS SOCIAIS DE PROFESSORES..... 24**

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho  
Jonea dos Santos Araujo Carvalho  
Uelbia Fernandes  
Eliete da Silva Brito  
Karlus Eugenia Coelho Silva Rego  
Zeneide Nunes Lopes  
Maria Antônia da Silva Sousa  
Daiana Silva Rocha  
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

## **LITERATURA INFANTIL E O MEIO AMBIENTE: ABORDAGENS EM SALA DE AULA ..... 25**

Andréa Layssa Pereira Lara  
Fabiana Gomes Lopes  
Maria da Conceição Costa Pereira  
Wylane de Sousa Silva  
Wilma Avelino de Carvalho

## **TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS: PROFESSORES E SUAS IDENTIDADES ..... 26**

Susana Sousa de Lima  
Zeneide Nunes Lopes  
Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho  
Jonea dos Santos Araujo Carvalho  
Karlus Eugenia Coelho Silva Rego  
Daiana Silva Rocha  
Eliete da Silva Brito  
Maria Antônia da Silva Sousa  
Francisca Rejane Lima Sousa  
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho



## **PÔSTER - URUÇUÍ** **EDUCAÇÃO FÍSICA .....27**

### **A PRÁTICA DA DANÇA COMO ESTRATÉGIA DE MOVIMENTAÇÃO CORPORAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO..... 28**

Dilma da Silva Araújo  
Edilberto Alves dos Santos  
Iago Moreira de Santana  
Ivana Maria Cabral Paiva dos Santos  
Mesaque Silva Correia

### **AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E DO AMBIENTE ESCOLAR DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NUMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE URUÇUÍ ..... 29**

Cleciane Teixeira dos Santos  
Deleon Ribeiro da Silva  
Brenna da Silva Lima  
Ana Felix Pereira de Sousa  
João Paulo Jacob Sabino

### **BRINCADEIRA E MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO FÍSICA EXAMINANDO O BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO ..... 30**

Maria do Carmo Araujo da Silva  
Maria Imaculada Oliveira  
Maysa de Oliveira Lira  
Natalyanne Alves da Silva  
Gardner de Andrade Arrais

### **MATERIAIS RECICLÁVEIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUÇÃO E VIVÊNCIAS NA PRÁTICA DO FUTEBOL E FUTSAL NAS SÉRIES 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DA E. M. ARICA LEAL NA CIDADE DE URUÇUÍ - PI ..... 31**

Rafaela de Sousa Silva  
Ricardo da Conceição  
Silvana Pereira Gomes  
Mário Sérgio de Paiva Dias

## **PÔSTER - CURRAIS** **EDUCAÇÃO FÍSICA .....32**

### **A GESTÃO DO MARKETING NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS COM ALUNOS DO 5º AO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JORGE RODRIGUES DOS SANTOS (ANEXO) DA CIDADE DE CURRAIS-PI..... 33**

Flavia Barros Santiago  
Maria Aparecida Fernandes de Castro  
Mirelly Batista Rodrigues  
Raiane Sousa Santos  
Luciene Pinto Rodrigues  
Jaiane Carvalho de Sousa  
Amanda Karoliny Alves dos Santos  
Milena Oliveira de Carvalho  
Eva Vieira Freitas

### **A RELEVÂNCIA DA DIDÁTICA NA ATUAÇÃO DO EDUCADOR FÍSICO DE CURRAIS E SANTA LUZ -PI ..... 34**

João Francisco de Andrade Pereira  
Mayqueson de Lima Leal  
Mauro Pereira de Sena  
Núbia Iara Guedes de Carvalho  
Leuziene Correia Maia  
Dheymias Iraci Siqueira Barbosa  
Sonia Maria Barbosa  
Nilton Ferreira Bittencourt Junior

### **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E DO NÍVEL DE SEDENTARISMO EM PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE EDUCAÇÃO EM CURRAIS-PI..... 35**

Willian Lima Batista  
Ana Carolina Santiago de Oliveira  
Ariel de Sousa Medeiros  
Auricelia Mourão de Carvalho  
Breno Silva Ribeiro Santos  
Gildenir Rodrigues Sabino  
Mainara Oliveira de Sousa  
Alcides de Sousa Santos  
Italo Rossi Roseno Martins

### **POSSIBILIDADES E DIFICULDADES PARA APLICAÇÃO DA DANÇA NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DE BOM JESUS E SANTA LUZ NO PIAUÍ ..... 36**

Ana Paula da Silva Martins  
Adailton de Sousa Santos  
Amanda Ribeiro  
Eva Cristina Pedrosa Alves  
Luzilene da Silva Moreira  
Lusilda Bezerra de França  
Maria das Mercês Ribeiro Santos  
Gildeene Silva Farias

**RELAÇÃO DE GÊNEROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM OS ALUNOS DO 6º AO 7º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM ROSAL SOBRINHO DA CIDADE DE BOM JESUS – PI ..... 37**

Raquel de Sousa Lopes  
Julimar Batista dos Santos  
Keiliana Teles de Oliveira  
Jesiane Rodrigues Barbosa  
Regilene Moreira da Silva  
Adriana Mourato da Silva  
Robson Damas de Sousa  
Wyllame Santos Pereira  
Edson André da Rocha Dantel

**PÔSTER - LUZILÂNDIA  
GEOGRAFIA ..... 38**

**A IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA DE LUZILÂNDIA ..... 39**

Jaciara Pereira da Silva  
Tiara Lorena Pereira da Silva  
Raimundo Lenilde de Araújo

**ATLAS ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA ..... 40**

Alex Cunha da Rocha  
Ana Paula Dias da Costa  
Luzia Layane Silva Lima  
Giovana Mira de Espindola

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA ESCOLAR: DIRETRIZES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ..... 41**

Márjore de Sousa Silva  
Vanessa Ramos Cruz  
Veriane Martins de Lima  
Lucelia Costa Araujo

**O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARTILHAS AMBIENTAIS COMO MATERIAL EDUCATIVO ..... 42**

Suzilania Sousa Marques  
Samuel Sousa  
Irislene Ribeiro Lopes  
Anna Kelly Moreira da Silva

**PROBLEMAS AMBIENTAIS URBANOS EM LUZILÂNDIA – PIAUÍ ..... 43**

Bernardo Dalvan Pompeu de Sales  
Hevagrio da Conceição Sales  
Pedro Vanaldo de Sena Sales  
Claudia Maria Saboia de Aquino

**REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE LUZILÂNDIA (1999 A 2020)..... 44**

Maria Grazielle Sales Gomes  
Maria Karine Castro Silva  
Janiele Sales Sena  
Jane Bezerra de Sousa

**“DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES: JUNTOS, VAMOS CONHECER!” – PROPOSTA DE CARTILHA COMO RECURSO DIDÁTICO..... 45**

Michele Miranda Teixeira  
Patricia da Silva Sousa  
Hikaro Kayo de Brito Nunes

**PÔSTER - LUZILÂNDIA  
HISTÓRIA ..... 46**

**A HISTÓRIA E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL ..... 47**

Francisco Regino da Cruz Sousa  
Francisca Carmem Sousa Oliveira  
Leonalda de Melo  
Layane Costa Araújo  
Marcia Silva Carvalho  
Agostinho Júnior Holanda Coe

**A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LUZILÂNDIA..... 48**

Adriano Resende Sousa  
Agostinho Júnior Holanda Coe

**PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE LUZILÂNDIA-PI E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E VÍNCULOS DE PERTENCIMENTO ..... 49**

Antônio Alves Bezerra Filho  
Camila Santos Souza  
Carlos Chagas Caldas Souza  
Dionato Braga Lira  
Francisca Jaina Costa Silva  
Marcos Antonio Borges da Silva  
Vanessa Maria Siqueira de Brito  
Rosilene Marques Sobrinho de França

**PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUAS INTERFACES COM A FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE..... 50**

Ana Karen Gomes Lopes  
Cassia Carolyne Silva  
Javé Wanderson Santos Lima  
Lucas Nunes da Silva  
Maria da Conceição Soares Lima  
Cledivan Alves dos Santos

## **RITUAIS MÁGICO/RELIGIOSOS E PRÁTICAS DE CURA EM LUZILÂNDIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI..... 51**

Dinalva Azevedo da Roca  
Jeirlane Ribeiro Sales  
Fernando Silva Santos  
Enovane Costa Pinto  
Francisca das Chagas Dalia Aguiar Sousa  
Keila Maria Silva  
Maria Idelvanda Ramos Caldas  
Pedro Vilarinho Castelo Branco

## **PÔSTER - LUZILÂNDIA PEDAGOGIA ..... 52**

### **A VIVÊNCIA COM A NATUREZA COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS ..... 53**

Leonardo José Freire Cabó  
Lucia Maria Ferreira  
Nataline Ramos Sales  
Lays Leila Santos Sousa  
Rita Cristiana Brito Sousa  
Gercina Dalva Pereira de Oliveira

### **CONSTRUINDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE A PARTIR DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE 03 E 04 ANOS ..... 54**

Leonardo José Freire Cabó  
Amanda Mikaelle dos Passos Santo  
Gilvandete Otaviano da Silva  
Maria de Fátima Sales  
Marcilene Saraiva da Costa  
Leilania da Silva Lira

### **LITERATURA INFANTIL: TRABALHANDO O MEIO AMBIENTE..... 55**

Maria Leidiane da Conceição Nascimento  
Elvira Gomes Brandão  
Delma Silva Costa  
Alexandra Pinto  
Wilma Avelino de Carvalho

# APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Desse modo, no segundo semestre letivo de 2015 ocorreu a implementação da proposta interdisciplinar no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a finalidade de superar a visão fragmentada do currículo por meio da efetiva integração dos componentes curriculares e da construção de um conhecimento que possibilite ao aluno/professor ressignificar as experiências vivenciadas no tempo-universidade, na sua prática pedagógica do espaço-tempo da escola básica.

As ações interdisciplinares Parfor/UFPI são conduzidas por atividades de pesquisa ou extensão com base em um tema gerador, abordado em diferentes enfoques disciplinares, tendo como eixo condutor uma disciplina integradora. A opção por um tema gerador fundamenta-se na compreensão de que a articulação de saberes e a reflexão das práticas docentes requerem um fio condutor que, a um só tempo, aproxime as disciplinas e dialogue com o cotidiano dos cursistas. O tema gerador é definido com base em assuntos que permitem a interação e comunicação entre os componentes curriculares, conteúdos e atores (professores formadores e cursistas) vinculados a um mesmo curso, para a realização de atividades com os grupos de alunos.

O resultado do trabalho desenvolvido é socializado num evento protagonizado pelos professores cursistas, intitulado Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR), que ocorre no encerramento do semestre letivo em todos os *campi* e polos de realização do curso, na forma de comunicação oral ou pôster. Nessa dinâmica, vislumbra-se que os professores em formação pelo Programa tenham a oportunidade de ser inseridos num universo de possibilidades de investigação científica de saberes que se complementam, visando superar possíveis falhas provocadas pela fragmentação do ensino praticado na universidade.

Até o momento, foram realizadas nove edições do SIMPARFOR (I SIMPARFOR - 2015.2; II SIMPARFOR - 2016.1; III SIMPARFOR - 2016.2; IV SIMPARFOR - 2017.1; V SIMPARFOR - 2017.2; VI SIMPARFOR 2018.1; VII SIMPARFOR-2018.2; VIII SIMPARFOR -2019.1; IX SIMPARFOR -2019.2), cuja programação englobou palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Os temas geradores definidos para fundamentar os trabalhos apresentados pelos cursistas foram: “Educação, Trabalho e Diversidades” para o I e II SIMPARFOR, “Educação, Meio Ambiente e Cidadania” para o III e IV SIMPARFOR e “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, a partir do V SIMPARFOR.

Após cinco anos de experiência e considerando as avaliações realizadas semestralmente com os atores envolvidos, avaliamos que avançamos na implementação da proposta interdisciplinar, especialmente em relação ao enfrentamento do receio de correr riscos e assumir as consequências da decisão de transgredir a organização curricular delineada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sem comprometer o ensino dos conteúdos específicos dos componentes curriculares.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí. A organização dos anais do evento avigora o nosso compromisso de compartilhar as experiências vivenciadas no Parfor/UFPI.

O volume 9 traz os resumos simples das propostas de trabalho submetidas no site do evento que seriam apresentados em forma de pôster e comunicação oral por ocasião do IX SIMPARFOR, evento previsto para o mês de maio de 2020 (Uruçuí-14/05/2020; Currais-15/05/2020; Luzilândia-22/05/2020), mas não realizado por causa da suspensão do calendário acadêmico 2019.2, em virtude da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), nos termos das disposições das Notas Informativas nº 01, 02 e 03 do Comitê Gestor de Crise (CGC) da Reitoria da Universidade Federal do Piauí.

Teresina, 06 de março de 2021.

Os organizadores.

# NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

## EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

**SOUSA, Janete dos Santos; FREITAS, Karine Araújo de; SIQUEIRA, Kelly Cristina Carvalho; SILVA, Maria da Luz Carneiro da; NEVES, Edmar Souza das. O papel do professor de educação física na organização e execução de eventos na escola: percepção da coordenação pedagógica das escolas públicas de Uruçuí – PI. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 9., 2020, Teresina – PI. Anais [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2020. p. 13. ISSN 2675-4002.**

**Idioma para submissão de trabalhos: Português.**



**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**LUZILÂNDIA**  
**HISTÓRIA**

## O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE URUÇUI – PI

Janete dos Santos Sousa

Karine Araújo de Freitas

Kelly Cristina Carvalho Siqueira

Maria da Luz Carneiro da Silva

Edmar Souza das Neves

A educação formal é desenvolvida pela instituição escola. Nela, os sujeitos se apropriam, desenvolvem e recriam conhecimentos fundamentais para a formação humana. A Escola organiza esses conhecimentos através de currículos que são materializados em projetos de cunho educativo. Os projetos escolares perpassam todos os níveis de ensino e tem sua especificidade no que diz respeito ao público, à escola e ao contexto em que se desenvolvem. Muitos projetos materializam-se em forma de eventos tais como: Festas da família, junina, Páscoa, Natal, festivais, torneios e campeonatos diversos. A estruturação de um evento, muitas vezes, transcorre as aulas de Educação Física, trazendo interferências benéficas e alguns dilemas para as aulas. Deste modo, essa disciplina necessita de subsídios para também tratar dessa esfera escolar. Essa preparação estende-se também ao professor, que necessita apreender esse conhecimento para então tratá-lo junto aos alunos e aos demais agentes escolares. Desse modo, o objetivo deste estudo é de compreender a função do professor de Educação Física na organização e execução de eventos na escola à luz da coordenação pedagógica das escolas públicas do município de Uruçuí. Para tanto, realizaremos uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória descritiva. Para produção dos dados, nos valeremos da entrevista semiestruturada. Farão parte do estudo, os coordenadores pedagógicos das escolas públicas do município de Uruçuí que concordarem participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido-TCLE. Os dados produzidos serão submetidos à análise clássica de conteúdo proposta por Bardim (2011). Trabalho em andamento.

**Palavras-chave:** Organização de Evento. Execução de Evento. Educação Física.

## LUZILÂNDIA, ONTEM E HOJE: HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL

Leilanice Vieira Barbosa  
Maria do Socorro Lopes Monteiro  
Maria Pastora Sousa Santos  
Hermelinda Maria Lima Lira  
Mairton Celestino da Silva

A quem pertence as cidades? A pretexto de responder tal pergunta, a presente comunicação busca analisar os múltiplos processos de formação da cidade de Luzilândia, desde a segunda metade do século XIX, quando ainda era reconhecida como Estreito, até a contemporaneidade. Para tanto, trabalharemos com a noção de patrimônio cultural e de educação ambiental para pensar as dinâmicas sociais de formação da cidade buscando, para tanto, empreender um exercício de compreensão das Histórias locais como ferramentas didático-pedagógicas. Assim, e não diferente das demais cidades brasileiras, mostraremos como a cidade de Luzilândia foi, ao longo da sua formação, hierarquizando seus espaços, reservando para uns, a modernidade, com asfaltamento de ruas, embelezamento das praças, construção de prédios públicos e, para outros, expulsando-os dos seus espaços de trabalho, sociabilidades e de memórias, como naqueles espaços próximos ao rio Parnaíba, local de morada de vivências de pescadores e das donas de terreiros da cidade. Objetivo Geral da pesquisa é: Analisar os múltiplos processos de formação da cidade de Luzilândia, desde a segunda metade do século XIX, quando ainda era reconhecida como Estreito, até a contemporaneidade. Em razão da pandemia e da necessidade de entrevistas e coleta de dados censitários junto à Prefeitura Municipal de Luzilândia, a proposta encontra-se apenas na fase de leituras e de reuniões, via whatsapp, com os alunos envolvidos na pesquisa.

**Palavras-chave:** História. Patrimônio. Educação Ambiental.

## OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNS E A EFETIVAÇÃO DA ÉTICA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Yasmmin Laiuã Oliveira Melo  
Francisco das Chagas Sales  
Marcio Eduardo Otaviano  
Maria Madalena Alves da Silva  
Mariana Nascimento Sousa  
Edna Maria Magalhães do Nascimento

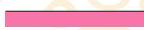
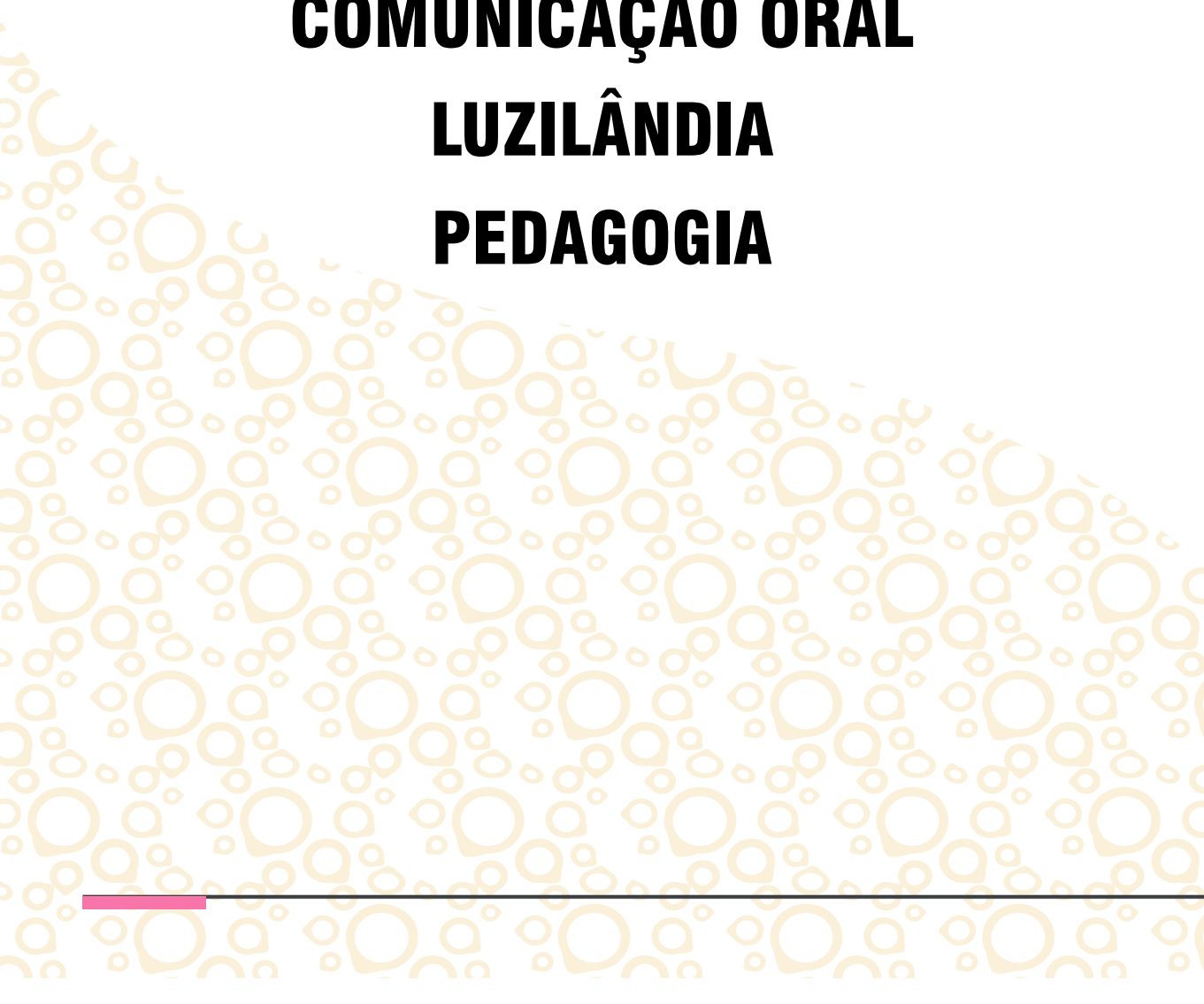
Este trabalho tem por finalidade verificar como a escola pública de Ensino Fundamental no município de Luzilândia–Piauí, tem trabalhado para a efetivação dos valores éticos contidos nas orientações dos PCNs-Parâmetros Curriculares Nacionais. Considerando que, ao lado do ensino, o convívio dentro da escola deve ser organizado de maneira que os conceitos de justiça, respeito e solidariedade sejam vivificados e compreendidos pelos alunos, busca-se observar nesta pesquisa como os alunos vêm desenvolvendo e percebendo estes valores. De que maneira são organizadas as atividades pedagógicas para que os estudantes percebam as regras de convívio na escola e que estratégias pedagógicas são utilizadas para os objetivos de educação ética. Busca-se também, diagnosticar o nível de diálogo promovido na escola e as manifestações de tolerância e intolerância na comunidade escolar. Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa para identificar a maneira como se desenvolve o ensino dos valores éticos e, em especial, dos valores de justiça, respeito e solidariedade na escola. Ao final se quer obter um diagnóstico com base nas observações dirigidas e no relato de professores e pedagogos (as). Objetivo Geral: Investigar como a escola pública tem trabalhado para efetivação dos valores éticos contidos nas orientações dos PCNs. Específicos: Caracterizar os conceitos de ética, Justiça, solidariedade e respeito mútuo; Observar o convívio dentro da escola no que diz respeito os valores éticos; Investigar de que maneira são organizadas as atividades pedagógicas tendo em vista as orientações dos PCNs; Produzir um relatório com o diagnóstico da situação observada. Situação do trabalho: em andamento.

**Palavras-chave:** Ética. Valores. Ensino.

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **LUZILÂNDIA**

### **PEDAGOGIA**



## ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORAS DAS SÉRIES INICIAIS

Jakciane Sales da Silva  
Denise de Oliveira Silva  
Antonia Maria Oliveira Santos  
Antonia Marcia Ramos de Sales  
Renata Albuquerque Sales  
Francisca Silva Ferreira  
Lauriane Monteiro Pereira Nunes  
Armanda Araújo de Souza  
Allan de Andrade Linhares

Letramento inclui não só o domínio das convenções da escrita, mas também o impacto social que dele advém. O conceito de alfabetização, aliado às práticas de letramento, é central para a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem e para a intervenção dos professores em sala de aula. As pessoas escrevem, leem, interagem por meio da escrita, guiadas por propósitos, desejando alcançar algum objetivo, inseridas em situações de comunicação. Para alcançar esses objetivos, as pessoas fazem uso dos gêneros textuais. Cabe à escola criar contextos didáticos a fim de que sejam selecionados gêneros que possam atender às necessidades de leitura, escrita, para o desenvolvimento das competências linguísticas, textuais, discursivas. Cumpre-nos, com esta proposta de pesquisa: As professoras, de uma escola pública do município de Luzilândia-PI, estão alfabetizando na perspectiva dos letramentos e fazendo, portanto, uso produtivo dos gêneros? Com o intuito de responder a essa questão, objetivamos analisar se os encaminhamentos propostos para o trabalho com os gêneros textuais permitem que as crianças se tornem leitores sociais dos códigos escritos. Para tanto, dialogaremos com Soares (2010, 2005, 2004); Albuquerque (2007); Kleiman (2005), a partir dos quais situaremos o entendimento sobre alfabetização e letramento. Em diálogo com Marcuschi (2008), Bezerra (2005) trataremos sobre os gêneros e sobre gêneros e letramento com Mendonça (2007). Metodologicamente, desenvolveremos uma pesquisa de natureza qualitativa. Utilizaremos como procedimentos a observação participante, além de entrevistas semiestruturadas e notas de campo. Com a análise dos dados, verificaremos se as professoras fazem uso produtivo dos gêneros textuais na alfabetização das crianças.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Gêneros Textuais.

## AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS ZABELÊ E 10 DE MARÇO

Aurineide Santos Oliveira

Erika Sales Pires

Fabiana Costa Silva

João de Jesus Gonçalves Oliveira

Leidilene Conceicao de Oliveira

Maria da Conceição Silva Sousa

Maurineide Maura Sousa

Thais Regina dos Santos Costa

Wallyne dos Santos Ramos

Norma Patrícia Lopes Soares

O presente artigo tem por objetivo investigar como a temática: Educação, Meio Ambiente e Cidadania, vem sendo incluída nas práticas avaliativas da educação básica. Para tanto se faz necessário conhecer as concepções de avaliação dos sujeitos participantes do processo ensino-aprendizagem; identificar em quais momentos do trabalho pedagógico, mais especificamente da prática avaliativa, a temática se faz presente; constatar como a temática vem sendo avaliada nas diferentes áreas e níveis do conhecimento. Quanto à metodologia a pesquisa aqui delineada terá uma abordagem qualitativa de caráter exploratório. Definimos como campo de pesquisa as Escolas Municipais Zabelê e 10 de Março, ambas localizadas no município de Luzilândia-PI, onde atuam alunos(as) do curso de Pedagogia do PARFOR. Os sujeitos investigados serão 2 professores, a Coordenadora e 2 alunos. Para a coleta de dados serão utilizadas as técnicas da observação e da entrevista semi-estruturada. Uma vez coletados os dados estes serão organizados em categorias e analisados mediante Análise de Conteúdo. Esperamos encontrar informações que nos permitam refletir sobre a presença ou não da discussão sobre Educação, Meio Ambiente e Cidadania no contexto da educação básica, mais especificamente como se configura a prática avaliativa da temática em apreço e, conseqüentemente, contribuir para pensarmos e avaliarmos de forma interdisciplinar essas questões. Desse modo, os resultados da pesquisa irão contribuir para o aprofundamento da formação inicial de nossos alunos do Parfor. a) Proposta.

**Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem. Práticas Avaliativas. Formação Inicial.

## IDENTIDADES EM MOVIMENTO: IMAGENS SOCIAIS DE PROFESSORES

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho  
Jonea dos Santos Araujo Carvalho  
Uelbia Fernandes  
Eliete da Silva Brito  
Karlás Eugenia Coelho Silva Rego  
Zeneide Nunes Lopes  
Maria Antônia da Silva Sousa  
Daiana Silva Rocha  
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

O presente estudo está inscrito nas discussões acerca da identidade profissional docente seu movimento e suas imagens. O objetivo consiste em analisar imagens sociais de professores em seus diversos contextos de produção e lugar. Dialogou-se teoricamente com as contribuições de Dubar (2006), Pimenta (2010) e Rios (2006). Metodologicamente esta é uma pesquisa qualitativa com o uso de imagens fotográficas para o constructo dos dados. Os pesquisadores realizaram coleta e seleção de imagens fotográficas de professores em contexto de atuação de suas práticas profissionais, que os afetaram na construção da sua trajetória de formação. Os dados foram construídos a partir da análise das imagens selecionadas seguidos de uma discussão coletiva sobre os critérios da escolha de cada pesquisador. As escolhas das imagens tiveram naturezas variadas e inferiram sobre lugares afetivos de estima e reconhecimento dos pares bem como sobre as condições precária de trabalho dos professores e especificidades de suas práticas pedagógicas. O debate sobre os dados construídos ainda ressaltou as identidades em movimentos, uma vez que se percebeu as diversas conjunturas de trabalho do professor e seus sentidos e significados atribuídos à docência. Esta pesquisa foi concluída com uma exposição fotográfica seguida de um debate coletivo sobre identidade em movimento e as diversas imagens sociais do ser professor.

**Palavras-chave:** Identidade. Imagem Social. Professores.



## LITERATURA INFANTIL E O MEIO AMBIENTE: ABORDAGENS EM SALA DE AULA

Andréa Layssa Pereira Lara

Fabiana Gomes Lopes

Maria da Conceição Costa Pereira

Wylane de Sousa Silva

Wilma Avelino de Carvalho

O conceito de literatura infantil constitui-se atualmente numa questão bastante discutida por educadores e críticos literários, isto porque cada um deles tem um posicionamento diferente. De um modo geral, a designação Literatura Infantil é aplicada ao conjunto de textos lidos pela criança que possuam caráter literário. Nesse sentido, o referido termo compreende toda a produção escrita dirigida à criança que atenda aos critérios de adaptação para este público. Deste modo, chegou à escola muitas iniciativas desenvolvidas em torno desta questão, pensadas por educadores de todo o país, assim, por estas razões, nota-se a importância de se incluir a temática meio ambiente nas obras literárias de alunos da educação infantil e do ensino fundamental maior. Considerando isso, este trabalho tem como objetivo verificar de que forma os professores do ensino fundamental menor de uma escola de Luzilândia-PI trabalham com os alunos o tema meio ambiente dentro da literatura infantil, especificamente investigando se é feita uma abordagem pedagógica ou literária. Esta pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo. Para sua realização será realizada uma pesquisa de campo, que utilizará como instrumentos a observação e a aplicação de questionários e, após a análise dos dados, serão realizadas atividades que possam contribuir para o estabelecimento da interdisciplinaridade entre a literatura e o meio ambiente. Utilizou-se como fundamentação desta pesquisa as teorias dos seguintes autores: Maria do Socorro Magalhães, Regina Zilberman, PCN de Meio Ambiente e o do Ensino Fundamental e a Base Nacional Comum Curricular.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Literatura Infantil. Escola.

## TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS: PROFESSORES E SUAS IDENTIDADES

Susana Sousa de Lima

Zeneide Nunes Lopes

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho

Jonea dos Santos Araujo Carvalho

Karlas Eugenia Coelho Silva Rego

Daiana Silva Rocha

Eliete da Silva Brito

Maria Antônia da Silva Sousa

Francisca Rejane Lima Sousa

Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

O presente estudo é um desdobramento da investigação acerca das trajetórias profissionais de professores da educação básica do município de Luzilândia -Piauí vinculados ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-Parfor. O objetivo consiste em conhecer a trajetória profissional de professores acadêmicos do curso de pedagogia. Metodologicamente é uma pesquisa qualitativa com o uso dos relatos orais/biográficos como instrumentos de construção e análise dos dados. Os relatos orais foram descritos em portfólios durante a disciplina didática geral, nestes foram destacados o lugar afetivo de outros professores no decorrer da carreira como elemento de construção da identidade de si. Dialogou-se teoricamente com a categoria Identidade profissional docente (DUBAR, 2006). Em sequência à produção e análise dos portfólios, promoveu-se um debate sobre identidades em movimento a partir do lugar afetivo dos professores que marcaram professores no decorrer de seus trajetos profissionais. Este debate constituiu etapa de construção de dados a partir das impressões que os acadêmicos construíram sobre o evento. Durante a investigação observou-se que os professores que tivemos são sujeitos importantes na construção da identidade profissional, que ao longo da carreira construímos uma rede de sociabilidades e incorporamos em nós elementos como: percepção de mundo e dos sujeitos, formas de compreender e intervir na realidade escolar e familiar, formas de conviver com os pares, crenças e perspectivas sociais em relação a profissão, além de práticas pedagógicas construídas coletivamente. Esta pesquisa foi concluída no interstício entre a duração da disciplina e a culminância com o evento: Identidades em Movimento.

**Palavras-chave:** Identidade. Trajetórias Profissionais. Professores.

# **PÔSTER URUÇUÍ EDUCAÇÃO FÍSICA**



## A PRÁTICA DA DANÇA COMO ESTRATÉGIA DE MOVIMENTAÇÃO CORPORAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO

Dilma da Silva Araújo  
Edilberto Alves dos Santos  
Iago Moreira de Santana  
Ivana Maria Cabral Paiva dos Santos  
Mesaque Silva Correia

Vivemos tempos sombrios, difíceis, perigosos e duros, de crises sanitárias que abalaram o planeta, causada pela Covid-19 – um inimigo invisível que provoca um medo caótico generalizado e a morte sem fronteira. Entre as diversas orientações, a que ficou relativamente bem estabelecida entre os profissionais de saúde foi o “distanciamento social” como melhor estratégia para diminuição dos índices de contágios. Assim as academias e parques fecharam-se, sair de casa ficou perigoso. Diante dessa realidade, os profissionais da Educação Física substituíram as aulas presenciais pelas aulas virtuais, as academias e os parques deram espaço para varandas e quintas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é de verificar como a dança se constitui em uma estratégia de movimentação corporal em tempos de pandemia. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa do tipo etnográfica. Os dados foram produzidos junto às aulas online de dança realizadas por meio de lives no Instagram, Youtube, e plataformas digitais de encontros remotos como: zoom e Google meeting. Verificou-se que os estilos de danças predominantes eram a de salão, a suíngueira, o forró e fit dance. Que no decorrer das aulas os professores esclareciam os alunos com relação os benefícios da dança. Que os alunos atribuem valor positivo as atividades realizadas. Concluímos que em tempos de pandemia a tecnologia tem sido uma saída para realização da prática de atividade física orientada. Que a dança é uma das práticas corporais mais utilizadas pelos profissionais de Educação Física por ser uma atividade plural, lúdica e possibilitar inúmeros benefícios aos praticantes.

**Palavras-chave:** Pandemia. Dança. Educação Física.

## **AValiação DA ESTRUTURA FÍSICA E DO AMBIENTE ESCOLAR DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NUMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE URUÇUÍ**

Cleciane Teixeira dos Santos

Deleon Ribeiro da Silva

Brenna da Silva Lima

Ana Felix Pereira de Sousa

João Paulo Jacob Sabino

A infraestrutura escolar deve ser organizada de modo a buscar harmonia entre o usuário e o ambiente, pois deve haver uma interação entre espaço físico, atividades pedagógicas e comportamento humano. Assim o objetivo foi avaliar se a escola municipal possuía condições estruturais adequadas para o processo de ensino e aprendizagem. Utilizou-se para coleta de dados um formulário de observação onde foi avaliado itens de infraestrutura. Os resultados mostraram que a escola possui 440 alunos [manhã (240 alunos) e tarde (200 alunos)]. A escola apresenta 8 salas de aula de aproximadamente 60 m<sup>2</sup> cada, com número médio de 30 alunos por sala, portanto cada aluno tem para sua acomodação 2 m<sup>2</sup>. As salas estão dispostas uma ao lado da outra e as portas estão colocadas no início da construção das paredes e, com isso, não atrapalham a circulação e a visibilidade do quadro. As janelas estão dispostas de um lado da sala não permitindo a ventilação cruzada. As salas apresentam, ainda, iluminação adequada e ventiladores, mas a escola possui apenas um Datashow para todas as salas. A quadra de esporte é coberta, mas não possui piso adequado para aulas de Educação Física e não possui material didático suficiente, mas possui grade de proteção nas laterais. Assim podemos concluir que salas de aula e quadra possuem condições mínimas para realização das aulas, no entanto acreditamos que no período mais quente do ano os alunos podem sentir algum desconforto térmico para acompanhar a atividades pedagógicas.

**Palavras-chave:** Infraestrutura. Sala de Aula. Ambiente Escolar.

## BRINCADEIRA E MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO FÍSICA EXAMINANDO O BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO

Maria do Carmo Araujo da Silva

Maria Imaculada Oliveira

Maysa de Oliveira Lira

Natalyanne Alves da Silva

Gardner de Andrade Arrais

O desenvolvimento motor da criança é tema relevante para a formação de professores de Educação Física, pois trata de uma dimensão essencial ao desenvolvimento humano. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física (1997), o trabalho na área da Educação Física tem íntima relação com o entendimento do corpo e do movimento. Portanto, o objetivo da proposta de pesquisa é analisar o desenvolvimento físico em movimentos realizados em brincadeiras de criança, na Educação Física recreativa. Metodologicamente, a proposta seguirá os passos seguintes: a) escolher uma criança do Ensino Fundamental II, em Uruçuí-PI; b) promover brincadeiras (no mínimo 3) com esta criança; c) registrar (fotografias e anotação em diário de campo) os movimentos desenvolvidos pela criança durante a brincadeira; d) analisar possibilidades de desenvolvimento físico por meio dos movimentos encontrados; e) elaborar gráfico demonstrando os movimentos e os benefícios para o corpo (benefícios serão pesquisados em trabalhos científicos). Espera-se com os resultados entender um pouco da importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança. Situação do trabalho: a) Proposta.

**Palavras-chave:** Educação Física. Brincadeira. Movimento.

## **MATERIAIS RECICLÁVEIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUÇÃO E VIVÊNCIAS NA PRÁTICA DO FUTEBOL E FUTSAL NAS SÉRIES 6º E 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DA E. M. ARICA LEAL NA CIDADE DE URUÇUÍ - PI**

Rafaela de Sousa Silva

Ricardo da Conceição

Silvana Pereira Gomes

Mário Sérgio de Paiva Dias

Materiais Recicláveis nas aulas de Educação Física: Construção e Vivências na prática do futebol e futsal nas séries 6º e 7º ano do ensino fundamental maior da E. M. Arica Leal na cidade de Uruçuí - Pi. Objetivos: Para tanto temos como objetivo geral deste trabalho apresentar aos alunos e professores da escola pública do Ensino Fundamental II de Uruçuí - Pi, escola municipal Arica Leal, a importância da preservação do meio ambiente e da confecção e utilização de material reciclável em uma Oficina para a construção de materiais a serem utilizados nas aulas de Educação Física na prática do futebol e futsal, e como os objetivos específicos aprimorar nos alunos e professores sua criatividade, a partir de recicláveis, capacitando os participantes, para a criação destes materiais, despertando neles a importância da reciclagem para um desenvolvimento sustentável. Metodologia: O presente trabalho está sendo desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e por meio de uma intervenção, ou seja, oficina, a ser realizada com alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental maior e professores de Educação Física da escola municipal Arica Leal. A oficina será realizada para criação e confecção de materiais alternativos para serem utilizados nas aulas de Educação Física Escolar, especificamente na prática do futebol e futsal. Modalidades estas tão difundidas dentro das escolas e que promovem grande interesse e empolgação por parte dos alunos. Situação do trabalho: Proposta.

**Palavras-chave:** Material. Construção. Reciclável.

# **PÔSTER**

# **CURRAIS**

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**





## A GESTÃO DO MARKETING NAS ATIVIDADES ESPORTIVAS COM ALUNOS DO 5º AO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JORGE RODRIGUES DOS SANTOS (ANEXO) DA CIDADE DE CURRAIS-PI

Flavia Barros Santiago  
Maria Aparecida Fernandes de Castro  
Mirelly Batista Rodrigues  
Raiane Sousa Santos  
Luciene Pinto Rodrigues  
Jaiane Carvalho de Sousa  
Amanda Karoliny Alves dos Santos  
Milena Oliveira de Carvalho  
Eva Vieira Freitas

A Gestão Escolar no Marketing Esportivo é uma área que possui características próprias, podendo ser utilizada como inúmeras fontes geradoras de pesquisa. A escolha deste trabalho reflete da observação da ausência de práticas esportivas competitivas realizadas dentro da Escola, com o objetivo de obtermos informações quanto às ações de Marketing desenvolvidas por parte da Gestão escolar. O método utilizado foi a pesquisa através da elaboração de questionários, aplicados com alunos do 5º ao 9º ano da Escola Municipal Jorge Rodrigues dos Santos (anexo) da cidade de Currais – PI. Os questionários foram aplicados com 02 alunos de cada ano escolar, tendo como motivo a não expansão da pesquisa desde as séries iniciais, a inexistência da prática de atividade física com esse público na escola alvo. Percebe-se que o objetivo principal desta pesquisa foi atingido, pois acreditamos na suficiência de informações para concluir que de fato, não há um trabalho de marketing desenvolvido pela Gestão Escolar, por não haver prática de atividades esportivas competitivas, nem dentro, e nem fora da escola, conforme afirma todos os alunos participantes da pesquisa. Diante do exposto, sugerimos que seja feita posteriormente outras pesquisas para ampliar informações em relação ao assunto proposto no presente trabalho, por perceber que há muitas falhas da gestão escolar na implantação de práticas esportivas competitivas, bem como, o uso do marketing.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Marketing. Atividades Esportivas.

## A RELEVÂNCIA DA DIDÁTICA NA ATUAÇÃO DO EDUCADOR FÍSICO DE CURRAIS E SANTA LUZ -PI

João Francisco de Andrade Pereira  
Mayqueson de Lima Leal  
Mauro Pereira de Sena  
Núbia Iara Guedes de Carvalho  
Leuziene Correia Maia  
Dheymias Iraci Siqueira Barbosa  
Sonia Maria Barbosa  
Nilton Ferreira Bittencourt Junior

A didática, como reflexão sistemática dos problemas da prática pedagógica, que visa a dinamização da aprendizagem é ponto nevrálgico do processo educativo. Este trabalho de natureza diagnóstica, buscou entender a didática e sua relevância para os licenciados em educação física. Partindo da leitura do artigo “A didática e a formação de educadores — Da exaltação a negação: a busca da relevância” de Vera Lúcia Candau (1983) buscou-se a elaboração de um questionário e entrevista de educadores físicos, formados e em formação, para compreender, na visão destes, a importância da didática no ensino e Educação Física. Assim após a leitura e discussão do artigo, foi elaborado um questionário com 5 questões abertas em torno da compreensão da didática e sua aplicação na Educação Física. A coleta de dados foi realizada com professores formados/licenciados em Educação física, que atuam nos municípios de Currais-PI e Santa Luz - PI, e também com discentes de licenciatura em Educação Física - PARFOR/UFPI/CURRAIS-PI. A análise dos resultados se deu por agrupamento de respostas de entendimento sobre a didática e sua importância na Educação Física, tomando-se como referência o trabalho teórico de Candau (1983). Esta última etapa (análise e sistematização dos resultados) se encontra em andamento devido as medidas de enfrentamento da pandemia COVID-19.

**Palavras-chave:** Didática. Formação Docente. Educação Física.

## AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E DO NÍVEL DE SEDENTARISMO EM PROFESSORES DA REDE BÁSICA DE EDUCAÇÃO EM CURRAIS-PI

Willian Lima Batista  
Ana Carolina Santiago de Oliveira  
Ariel de Sousa Medeiros  
Auricelia Mourão de Carvalho  
Breno Silva Ribeiro Santos  
Gildenir Rodrigues Sabino  
Mainara Oliveira de Sousa  
Alcides de Sousa Santos  
Italo Rossi Roseno Martins

Sabe-se que a atividade física regular é um fator primordial para prevenção de doenças e para melhoria na qualidade de vida dos praticantes. A ausência desta prática expõe as pessoas ao sedentarismo e agrava fatores de riscos como diabetes, hipertensão, obesidade, etc. O presente trabalho avaliou o nível de sedentarismo em professores do ensino básico do município de Currais-PI em relação à sua prática e conhecimento sobre as práticas diárias de exercício físico. Os dados foram coletados através de um questionário aplicado junto ao público alvo de fevereiro/2020 à março/2020. Verificou-se que a média de idade dos docentes foi de 42 anos. Entre os 35 entrevistados, 16 responderam que não praticam atividade física atualmente, desses só 13 já praticaram e 03 nunca praticaram. Quando foi perguntado: “a prática de atividade física poderia melhorar sua qualidade de vida?” Todos afirmaram que sim, porém, somente 06 praticariam atividade física se tivesse oportunidade. Constatou-se ainda que as mulheres praticam mais atividade física que os homens. Por fim, o estudo mostrou que a maioria se encontra em um nível relativamente alto de sedentarismo, embora saibam da importância da atividade física para sua saúde. Assim, como perspectiva pode-se sugerir o planejamento de ações que venham a divulgar a prática da atividade física entre os docentes da educação básica de Currais-PI, por exemplo, através de cartilhas e/ou orientações para ginástica laboral e, assim, reverter o quadro de sedentarismo observado e levando a um ganho de saúde.

**Palavras-chave:** Sedentarismo. Atividade Física. Docência.

## POSSIBILIDADES E DIFICULDADES PARA APLICAÇÃO DA DANÇA NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DE BOM JESUS E SANTA LUZ NO PIAUÍ

Ana Paula da Silva Martins

Adailton de Sousa Santos

Amanda Ribeiro

Eva Cristina Pedrosa Alves

Luzilene da Silva Moreira

Lusilda Bezerra de França

Maria das Mercês Ribeiro Santos

Gildeene Silva Farias

A dança na escola é conteúdo da educação física nas atividades rítmicas e expressivas, que contribui para inúmeros benefícios à saúde. O presente estudo objetiva analisar as dificuldades, possibilidades e inclusão da dança na escola como estratégia de promoção de saúde. Estudo transversal realizado em escolas públicas em Bom Jesus e Santa Luz no Piauí, feita por questionários com perguntas fechadas e analisadas no programa Excel. Foram entrevistados 16 professores de educação física, dez homens e seis mulheres, sendo nove da cidade de Bom Jesus e sete de Santa Luz – PI, 62,5% graduados e 37,5% especialista, desses 43,75% sem formação na área de educação física. Quanto a experiência com dança 31,35% respondeu não, 68,75% sim, porém a maioria 62,5% afirmaram ter dificuldades em trabalhar com dança, e as maiores dificuldades foram falta de instalação e materiais nas escolas (62,5%), falta de conhecimento na área e/ou pouca afinidade (37,5%). Ao perguntar como suprir essas dificuldades 56,25% afirmaram ser necessários ter materiais específicos e 43,75% ter oportunidade de participar de cursos de dança. Em relação à aplicação das aulas 68,75% dos professores disseram exigir mais tempo de trabalho e dedicação que outras disciplinas, 31,25% que pode acontecer como qualquer outra. Conclui-se que nas cidades de Bom Jesus e Santa Luz no Piauí, ainda há uma carência por profissionais com formação em educação física nas escolas, com conhecimentos e habilidades na dança, além de estruturas, materiais específicos o que possibilita uma maior adesão da dança nas escolas por parte dos professores.

**Palavras-chave:** Dança. Educação Física. Saúde.

## RELAÇÃO DE GÊNEROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM OS ALUNOS DO 6º AO 7º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM ROSAL SOBRINHO DA CIDADE DE BOM JESUS – PI

Raquel de Sousa Lopes  
Julimar Batista dos Santos  
Keiliana Teles de Oliveira  
Jesiane Rodrigues Barbosa  
Regilene Moreira da Silva  
Adriana Mourato da Silva  
Robson Damas de Sousa  
Wyllame Santos Pereira  
Edson André da Rocha Dantel

No Brasil o termo relações de Gênero aportou na década de 1980, por meio do movimento feminista, e entende gênero como uma construção social, cultural e histórica. E como as relações de gênero da nossa sociedade são refletidas dentro do ambiente escolar, onde deveria ser na teoria e na prática o local de acolhimento e igualdade nas relações de gêneros, e na verdade na maioria das vezes meninos e meninas são percebidos diferentemente no ambiente escolar. O presente estudo surgiu do interesse de fazer uma coleta de dados, com questionário semiestruturado e o objetivo de conhecer e como são desenvolvidas essas relações de gênero, nas aulas de Educação Física, pelo Professor e seus educandos. Ficamos restritos somente apenas as análises das aulas práticas, com os alunos do 6º ao 7º ano da Escola Municipal Joaquim Rosa Sobrinho da Cidade de Bom Jesus-PI. A Visita foi realizada durante os dias 25 a 27 de fevereiro de 2020. Através da observação, durante as aulas práticas, juntamente com o Professor da Escola, obtemos poucos dados, porém o que levantamos pelas observações em campo, que encontramos a realidade que se esperava, resultado este que de fato o Professor não utiliza a composição mista nas aulas práticas de Educação Física, impossibilitando uma maior integração entre os alunos, Fazendo com que se exclua determinado grupo de alunos das atividades práticas, tornando o ambiente escolar excludente e elitizado pela imposição de gênero.

**Palavras-chave:** Gênero. Esporte. Educação Física.

**PÔSTER**  
**LUZILÂNDIA**  
**GEOGRAFIA**



## A IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA DE LUZILÂNDIA

Jaciara Pereira da Silva

Tiara Lorena Pereira da Silva

Raimundo Lenilde de Araújo

A arborização urbana refere-se a presença de árvores em praças, canteiros centrais de ruas e avenidas, que contribuem para a purificação do ar, melhoria do microclima, redução da velocidade do vento, fornecimento de abrigo e alimento para a fauna, equilíbrio das cadeias alimentares e diminuição de pragas e vetores de doenças (RODRIGUES et al., 2002). Esse estudo teve como objetivo geral estudar a arborização urbana de Luzilândia e como objetivo específico entender a relação com o meio ambiente urbano. Foram utilizadas revisão bibliográfica a partir de livros, artigos e revistas científicas. Segundo Sanchoatene (1994), a presença de árvores melhora o microclima por meio da diminuição da amplitude térmica, no sombreamento e embelezamento das cidades, diminuição das poluições: atmosférica, sonora e visual e contribuição para a melhoria da saúde física e mental do ser humano na cidade. Para Gomes e Amorim (2003) os lugares arborizados apresentam clima diferenciado e, por consequência, mais ameno. Observou-se que a arborização urbana traz contribuição significativa para a população tais como: purificação do ar; melhoria do microclima da cidade, redução na velocidade do vento, influência no balanço hídrico, abrigo à fauna, propiciando uma variedade maior de espécies, que influencia positivamente ao ambiente, uma cidade bem arborizada também possui a estética mais harmoniosa, principalmente quando há alta diversidade de espécies arbóreas, valorizando o município, trazendo benefícios aos moradores e atraindo visitantes. Conclui-se, por se tratar de trabalho em andamento, que todos devem observar e entender os benefícios disponibilizados pelo plantio de árvores no ambiente urbano.

**Palavras-chave:** Arborização. Cidade. Luzilândia.

## ATLAS ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA

Alex Cunha da Rocha  
Ana Paula Dias da Costa  
Luzia Layane Silva Lima  
Giovana Mira de Espindola

O trabalho tem por objetivo geral: elaborar um Atlas Escolar do município de Luzilândia, Piauí. São objetivos específicos: (a) caracterizar a área de estudo por meio de pesquisa bibliográfica; (b) levantar e acessar as bases de dados espaciais disponíveis; (c) analisar e elaborar tipos de mapas disponíveis e compatíveis com as séries de dados selecionada. A importância da elaboração de tal atlas está fundamentada na necessidade de se disponibilizar materiais que auxiliem as escolas públicas no processo de ensinar a interpretar a representação do espaço geográfico, considerando-se que aprender a ler o mapa da cidade onde se vive torna-se necessidade cada vez mais frequente. Neste sentido, o atlas em questão deverá conter um conjunto de mapas temáticos elaborados por meio da manipulação de dados espaciais. Dentre os temas relevantes serão incluídos os dados: geológicos, geomorfológicos, de relevo e dos tipos de solo, tipos de vegetação, os de infraestrutura e extensão da mancha urbana do município, além dos provenientes de indicadores socioeconômicos. No processo de elaboração serão utilizados dados espaciais disponíveis em bases de dados do IBGE e MMA. A manipulação destes dados e a etapa de elaboração dos mapas será realizada no QGIS. Por fim, constata-se que a disponibilização de um conjunto de mapas torna-se recurso didático valioso no auxílio de professores da rede pública do município de Luzilândia no processo de ensino e discussão de questões ambientais e de sustentabilidade. O trabalho encontra-se em andamento, os resultados parciais incluem mapas temáticos elaborados para a área de estudo.

**Palavras-chave:** Geoprocessamento. QGIS. Dados Espaciais.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA ESCOLAR: DIRETRIZES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Márjore de Sousa Silva  
Vanessa Ramos Cruz  
Veriane Martins de Lima  
Lucelia Costa Araujo

O projeto elaborado pela parceria das disciplinas Didática e História da Educação teve como objetivo principal compreender a constituição histórica da educação ambiental no âmbito da educação, suas implicações na organização didática do processo ensino-aprendizagem. Especificamente objetivou: investigar o processo histórico da aplicação e discussão das leis ambientais na escola; analisar possibilidades e limites da educação ambiental no processo de ensino-aprendizagem; discutir as implicações sociais da educação ambiental na formação cidadã. Diante da impossibilidade de realizar pesquisa de campo, o estudo foi efetivado por pesquisa bibliográfica que permitiu analisar a constituição histórica da educação ambiental no Brasil em suas implicações na organização didática do processo ensino-aprendizagem. Foi possível verificar que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), na década de 1990, orientaram a inserção da discussão sobre o meio ambiente de maneira transversal nas diferentes áreas do conhecimento. Em 1999, a Lei 9.795 propõe a educação ambiental como conjunto de processos construtivos de valores sociais e conhecimentos, nos diversos níveis e modalidades educacionais de conjuntura formal ou não, visando à conservação do meio ambiente. Na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), implementada em 2018, a educação ambiental fica implícita nas competências gerais a serem desenvolvidas nos alunos, promovendo tomadas de decisões com princípios básicos sociais. Assim, as propostas de educação ambiental apontam para uma didática transversal às diversas áreas do conhecimento e a todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, o tema não ocupa lugar de destaque nas novas diretrizes educacionais, mantendo necessária a discussão a respeito. Situação do trabalho: concluído.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Educação Básica. Processo de Ensino-aprendizagem.

## O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARTILHAS AMBIENTAIS COMO MATERIAL EDUCATIVO

Suzilania Sousa Marques

Samuel Sousa

Irislene Ribeiro Lopes

Anna Kelly Moreira da Silva

As discussões ambientais tornaram-se cada vez mais evidente levando em consideração à importância da preservação ambiental. Portanto, este trabalho teve como objetivo geral produzir uma cartilha a fim de sensibilizar as pessoas acerca da importância de se preservar o meio ambiente. A produção de materiais paradidáticos como cartilhas são ferramentas importantes que complementam o ato de ensinar aproximando a sociedade do conhecimento científico. Vem sendo uma dinâmica fundamental para o desenvolvimento científico e social. Devido a isso, este trabalho teve como objetivos específicos disponibilizar materiais mais atrativos sobre as questões ambientais para as pessoas, bem como apresentar materiais mais acessíveis. Após pesquisas do referencial teórico, as informações foram dispostas de forma didática, ilustrada e de compreensão acessível através das cartilhas, sendo desenhadas a mão e pintadas. O público alvo principal ao qual se destina a cartilha são estudantes da educação básica além da população em geral. Como resultados da estruturação da cartilha, a mesma se apresentou em forma de estorinhas, ilustrando as atividades humanas, em seguida o uso e ocupação do solo pelo homem e os impactos que o homem causa no meio; Depois apresentou algumas curiosidades e encerrou com as considerações finais enfatizando a preservação do meio ambiente. Portanto, o trabalho foi concluído com a produção da cartilha, sendo a mesma considerada um instrumento mais atrativo de popularização da ciência e uma importante ferramenta para as questões ambientais. A incorporação de práticas de educação ambiental mas lúdicas nas escolas tem se mostrado cada vez mais necessário e importante.

**Palavras-chave:** Cartilhas. Meio Ambiente. Aluno.

## PROBLEMAS AMBIENTAIS URBANOS EM LUZILÂNDIA – PIAUÍ

Bernardo Dalvan Pompeu de Sales

Hevagrio da Conceição Sales

Pedro Vanaldo de Sena Sales

Claudia Maria Saboia de Aquino

A pesquisa tem como objetivo geral analisar problemas ambientais na cidade de Luzilândia. Como objetivos específicos destacamos: i) identificar os principais problemas ambientais da referida cidade; ii) apontar recomendações com vistas a minimizar os problemas ambientais da cidade. Para fundamentação desta pesquisa foram utilizados os trabalhos de Rodrigues, (2013) e Scalabrin, (2008). Realizou-se pesquisa de campo, para identificação dos principais problemas ambientais da cidade e registro fotográfico. Neste sentido foram constatados os seguintes problemas: resíduos sólidos descartados a céu aberto, trazendo risco de proliferação de doenças à população, contaminação das águas devido a lançamento de lixo e esgotos, dentre outros. Recomenda-se: i) a instalação de lixeiras seletivas em pontos estratégicos e de maior trânsito na cidade; ii) que parte do material descartado possa ser reutilizada por meio da reciclagem; iii) que as garrafas pets, por exemplo, possam ser utilizadas em canteiros ecológico, fabricação de vassouras, móveis, etc. A reutilização das garrafas Pets constitui solução de grande importância a ser executada, devido aos hábitos de consumo da população, promovendo benefícios como à limpeza e valorização quer dos bairros ou da cidade, bem como prolonga a vida útil dos aterros sanitários, etc. Recomenda-se ainda a instalação por parte do poder público de ações voltadas para a implantação de sistemas de tratamento de águas servidas e ainda galerias para captação das águas pluviais. Trata-se de uma pesquisa concluída.

**Palavras-chave:** Problemas Ambientais. Luzilândia. Saneamento.

## REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE LUZILÂNDIA (1999 A 2020)

Maria Grazielle Sales Gomes

Maria Karine Castro Silva

Janiele Sales Sena

Jane Bezerra de Sousa

Esse trabalho surgiu como forma de ressignificarmos a história da educação ambiental e de valorizarmos o processo de implementação da política nacional de educação ambiental nas instituições escolares. Entendemos que são apropriados e discutidos conhecimentos que favorecem à compreensão da constituição histórica da educação ambiental no cenário educativo, no âmbito local e nacional. Dessa forma, como objetivo geral, temos: refletir sobre o processo histórico de implantação da Política Nacional de Educação Ambiental em escolas de Luzilândia de 5º ao 9º ano, de 1999 a 2020. Como objetivos específicos: conhecer como foi a implementação da Lei nº 9.795 de 1999 e apontar os modos como foram consolidadas as diretrizes da educação ambiental nas escolas participantes da pesquisa. Utilizamos a pesquisa bibliográfica por meio do texto da própria lei supracitada e dos autores Colman, Van Dal e Brenzam Filho (2015). Além disso, nos apropriamos da pesquisa documental com o projeto político pedagógico, projetos de eventos, livros didáticos e cartilhas. Como resultados parciais indicamos que, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental afirmando que todos tem direito à educação ambiental e que seja constituído programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente, por meio de práticas educativas integradas, contínuas e permanentes. Consideramos que mais pesquisas com esse tema devem ser realizadas, uma vez que, estas conduzem para o entendimento dos êxitos e dificuldades nos processos de execução em relação a esse tipo específico de lei. Situação atual do trabalho: Em andamento.

**Palavras-chave:** História da Educação Ambiental. Instituições Escolares. Políticas Públicas.

## “DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES: JUNTOS, VAMOS CONHECER!” – PROPOSTA DE CARTILHA COMO RECURSO DIDÁTICO

Michele Miranda Teixeira

Patricia da Silva Sousa

Hikaro Kayo de Brito Nunes

Com o passar dos anos, a inserção de recursos didáticos não-convencionais e metodologias ativas possibilitou uma série de benefícios no processo de ensino-aprendizagem. Nesse bojo inserem-se as cartilhas educativas, que, no campo de estudo da disciplina de Geografia, auxilia em despertar a curiosidade, o envolvimento e a capacidade criativa dos alunos no entendimento de determinado fato/fenômeno geográfico. Este estudo tem como objetivo geral apresentar, como proposta de recurso didático, a cartilha “Deslizamento e inundações: juntos, vamos conhecer!” para alunos da educação básica; e, como específicos: proporcionar a capacidade de investigação, criatividade e representação temática, e; possibilitar aproximação entre o ensino superior e a educação básica por meio da proposta de utilização da cartilha. Foram adotadas três etapas distintas: a) teórica-conceitual; b) delimitação do tema/enredo e falas; e c) montagem/confecção e finalização, com uso principalmente de lápis, grampeador, lápis de cor e canetas coloridas. Em síntese, os resultados finais centram-se na capacidade da história ser compreendida pelos alunos, principalmente os de Luzilândia, tendo em vista ser o espaço desta história, bem como a explicação de conceitos (deslizamentos e inundações) e exemplos lúdicos/didático com a inclusão de jogos e de telefones de emergência ao final das 27 páginas. Acredita-se que o uso dessa cartilha favorecerá o auxílio para a construção de conhecimento próprio levando em consideração os aspectos cognitivos e construtivistas, bem como colocando o professor como um mediador entre o conhecimento formal e o informal. Acrescenta-se que o estudo, já finalizado/concluído, é caracterizado como proposta metodológica, delineando os resultados anteriores.

**Palavras-chave:** Proposta Didática. Cartilha. Deslizamentos E Inundações.

# **PÔSTER**

# **LUZILÂNDIA**

# **HISTÓRIA**



## A HISTÓRIA E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Francisco Regino da Cruz Sousa  
Francisca Carmem Sousa Oliveira  
Leonalda de Melo  
Layane Costa Araújo  
Marcia Silva Carvalho  
Agostinho Júnior Holanda Coe

Nos tempos contemporâneos, o descaso sobre as questões relacionadas a memória e a preservação dos acervos históricos tem sido algo muito preocupante para os profissionais que lutam para um ensino de história motivador e capaz de sensibilizar a sociedade para a preservação de nossas memórias locais. Olhando para a cidade de Parnaíba-PI, após uma visita técnica realizada no mês de janeiro de 2020, percebemos que a mesma tem passado por um processo de modernização e urbanização na tentativa de conservar lugares históricos de grande relevância para as memórias locais. A análise sobre a relação entre memória, preservação, progresso, civilização torna-se bastante desafiador, pois as identidades de uma população contém diversos traços de sociedades pertencentes a outras temporalidades, e que precisam ser lembradas pelas gerações atuais. Analisando as imagens dos patrimônios históricos da cidade de Parnaíba-PI, a partir da relação entre modernidade e tradição, percebe-se a necessidade de uma grande preocupação por partes dos profissionais de História para que os prédios históricos sempre fiquem ativos na memória da população, como forma de conhecermos os primeiros traços dos habitantes de Parnaíba-PI, bem como sua grande riqueza histórica. Trata-se de um trabalho em andamento e para a realização deste trabalho, fizemos visitas ao museu do trem e as igrejas mais antiga de Parnaíba-PI, com o objetivo de analisar a preservação do patrimônio histórico, aspectos históricos de sua arquitetura e a relação com a parte mais desenvolvida da cidade, percebendo a relação entre modernidade e tradição numa sociedade capitalista.

**Palavras-chave:** Modernidade. Tradição. Patrimônio.

## A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LUZILÂNDIA

Adriano Resende Sousa  
Agostinho Júnior Holanda Coe

O presente trabalho tem como proposta trazer uma reflexão teórica sobre a importância da preservação do patrimônio histórico de Luzilândia, ressaltando o cuidado com a memória e a identidade histórica dos luzilandenses. A partir dessas reflexões, o objetivo é identificar as mudanças e ressignificações percebidas a partir de acontecimentos históricos importantes e entender os danos ocasionados pela não preservação da memória, bem como as adaptações sofridas, ao longo dos anos, na cidade de Luzilândia. É sabido que o patrimônio histórico faz parte da identidade de uma sociedade, constituindo costumes e comportamentos, além de ser um registro fundamental para as gerações futuras. De acordo com o que conhecemos por populares e a partir de visitas a capela da Luzia Cortada em Luzilândia, percebemos a grande dificuldade de preservação desse patrimônio histórico, como fonte histórica e a não valorização de uma história muito relevante para a população local, muitas pessoas em Luzilândia não conhecem a História da Luzia Cortada, fato esse ocorrido em abril de 1929 e que marcou a história do município pois acredita-se que a mesma ainda hoje realiza milagres a quem pede a sua intercessão. A partir das leituras, relatos de populares, podemos perceber que a possibilidade de Luzia Cortada vai muito mais além do que a credence em aspectos religiosos. Trata-se de um trabalho ainda em andamento, tendo como objetivos principais compreender de que forma a comunidade luzilandense age para com a preservação do patrimônio histórico do município nos dias atuais e a valorização da história local.

**Palavras-chave:** Tradição. Religiosidade. Patrimônio.



## PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE LUZILÂNDIA-PI E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E VÍNCULOS DE PERTENCIMENTO

Antônio Alves Bezerra Filho  
Camila Santos Souza  
Carlos Chagas Caldas Souza  
Dionato Braga Lira  
Francisca Jaina Costa Silva  
Marcos Antonio Borges da Silva  
Vanessa Maria Siqueira de Brito  
Rosilene Marques Sobrinho de França

O trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do patrimônio histórico e cultural de Luzilândia-PI para a construção de identidades e vínculos de pertencimento e, como objetivos específicos, refletir sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural; e, discutir o papel deste na construção da memória coletiva e identidade histórica, tomando-se como referência a realidade de Luzilândia-PI. A metodologia utilizada consistiu em estudo bibliográfico acerca das categorias teóricas de análise, e, documental, compreendendo a análise de registros fotográficos e descrições/relatos acerca do patrimônio histórico e cultural de Luzilândia. Os resultados mostraram que, fundada em 1870, Luzilândia possui um patrimônio histórico e cultural que compreende monumentos, igrejas, residências e casarões que remontam aos séculos XIX e XX, bem como expressões culturais que abrangem, dentre outros, a capoeira, danças, grupos culturais e festas, que contribuem para a (re)construção de histórias, memórias e vínculos. Como patrimônio histórico e cultural de Luzilândia temos também a Capela da Luzia Cortada, que por muitos é venerada. Apesar das alterações sofridas, os prédios que ainda nos restam fazem com que percebamos quão linda e delicada foi sua construção (com destaque a nossa igreja “Santa Luzia”). Conclui-se que a pesquisa foi de fundamental importância no sentido da análise da preservação do patrimônio histórico e cultural em meio a um mundo em que se pensa em apenas construir em vez de cuidar. Palavras-chaves: Patrimônio. Cultura. Preservação. C) Trabalho concluído.

**Palavras-chave:** Patrimônio. Cultura. Preservação.

## PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUAS INTERFACES COM A FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE

Ana Karen Gomes Lopes

Cassia Carolyne Silva

Javé Wanderson Santos Lima

Lucas Nunes da Silva

Maria da Conceição Soares Lima

Cleidivan Alves dos Santos

Notadamente nos últimos anos, a discussão sobre educação, cidadania e meio ambiente vem alicerçando pesquisas e discussões de forma integrada, compreendendo assim, que os espaços de ensino são importantes mediadores no processo de construção da formação cidadã. Nesse viés, a escola e os professores podem reforçar esse processo, através do desenvolvimento de uma prática pedagógica que indiscutivelmente busca a formação cidadã dos educandos. O presente artigo traz em seu escopo uma discussão teórica acerca da forma como os professores de História do Ensino Fundamental desenvolvem o seu fazer docente numa perspectiva integradora sobre meio ambiente, educação e cidadania, como garantia de um processo educativo ético, democrático e sustentável. Trata-se de um estudo bibliográfico ancorado nos aportes teóricos de autores como: Pimenta (2016), Imbernón (2010), Gadotti (2000), Libâneo (2012) que realizam estudos acerca da prática pedagógica, Fonseca (2003), Moreira e Vasconcelos (2007), Karnal (2007), Bittencourt (2011), Ciampi (2005), Guimarães (2013) que possui produções científicas relacionadas à metodologia do ensino de história, bem como, Dias (2004), Sato (2003), Loureiro (2004), dentre outros que tratam de temas relacionados com a formação cidadã, meio ambiente e sustentabilidade. A análise dos dados transcorreu conforme pressupostos da análise de conteúdo defendida por defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). O presente trabalho de pesquisa foi concluído, onde os dados produzidos revelaram a necessidade dos professores de história desenvolverem ações na sua prática pedagógica que possam colaborar com a formação integral dos educandos, como também, reforçaram a importância da oferta de cursos de formação continuada aos professores.

**Palavras-chave:** Professor de História. Prática Pedagógica. Formação Cidadã.

## RITUAIS MÁGICO/RELIGIOSOS E PRÁTICAS DE CURA EM LUZILÂNDIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

Dinalva Azevedo da Roca

Jeirlane Ribeiro Sales

Fernando Silva Santos

Enovane Costa Pinto

Francisca das Chagas Dalia Aguiar Sousa

Keila Maria Silva

Maria Idelvanda Ramos Caldas

Pedro Vilarinho Castelo Branco

O Estado brasileiro tem, desde as primeiras décadas do século XIX, implantado políticas públicas de saúde e educação, objetivando envolver a sociedade brasileira nos meandros da cultura escrita. No entanto, Percebemos no cotidiano da cidade de Luzilândia, fortes indícios de que a cultura da oralidade sobrevive, se reinventa e se faz presente. Em inúmeras situações, principalmente diante de problemas de saúde, as pessoas esquecem as práticas de cura fundamentadas na ciência médica, e procuram a cura em rituais provenientes dos tempos coloniais, e fundamentados em práticas mágico/religiosas. Os objetivos a serem alcançados com a investigação são: perceber a existência de práticas de cura fundamentadas em rituais mágico/religiosos na comunidade; mapear os instrumentos e as práticas presentes nos rituais de cura; entender as formas de transmissão, de geração a geração, dos rituais e práticas mágicas; perceber as referidas práticas de cura como resistências culturais do mundo tradicional. Os caminhos metodológicos do trabalho são: realizar leituras teórico/conceituais, relacionados às práticas de cura no Brasil Colônia, bem como sobre a ideia de circularidade cultural; mapear indivíduos que desenvolvam práticas de cura na comunidade onde moram; na sequência, os pesquisadores colherão os relatos dos depoentes e, fundamentados nas leituras realizadas, procuram identificar e analisar elementos do universo cultural lastreado na oralidade, ainda legitimada na sociedade, pelos que acreditam e buscam essas práticas de cura mágico/religiosas. As atividades de pesquisa estão no momento inicial de coleta dos depoimentos, e os pesquisadores não obtiveram ainda, resultados significativos a apresentar. (Trabalho em andamento)

**Palavras-chave:** Saberes Oraís. Práticas Religiosas. Práticas de Cura.

**PÔSTER**  
**LUZILÂNDIA**  
**PEDAGOGIA**



## A VIVÊNCIA COM A NATUREZA COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS

Leonardo José Freire Cabó

Lucia Maria Ferreira

Nataline Ramos Sales

Lays Leila Santos Sousa

Rita Cristiana Brito Sousa

Gercina Dalva Pereira de Oliveira

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Intervenção intitulado “Construindo práticas de sustentabilidade com crianças de 03 e 04 anos na Escola de Educação Infantil”. O projeto nasce da inquietação provocada pelo acelerado processo de destruição da natureza e, conseqüentemente, pela utilização desenfreada de agrotóxicos coloca a existência planetária em risco. É a partir do reconhecimento desses dois fatores que o Projeto adota como objetivo geral construir práticas de sustentabilidade ambiental a partir do trabalho pedagógico com crianças de 03 e 04 anos. Como objetivos específicos buscamos: I) aproximar as crianças da natureza a partir da construção de uma horta na Escola; II) despertar o interesse e a consciência das crianças para o cuidado com a alimentação e o meio ambiente; III) incentivar a produção e o consumo de alimentos sem a utilização de agrotóxicos. Para tanto, adotamos como referência os estudos de Tiriba (2012; 2019), Folque, Tomás, Vilarinho et al. (2016), Folque, Aresta e Melo (2017), Freire (2016), além de documentos oficiais como Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010), e o documento Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU, 2012). A Proposta do Projeto que ora apresentamos deverá ser discutida junto a Secretaria de Educação de Luzilândia – PI, podendo integrar o currículo das Pré-Escolas do Município.

**Palavras-chave:** Criança. Natureza. Desenvolvimento Sustentável.

## CONSTRUINDO PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE A PARTIR DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE 03 E 04 ANOS

Leonardo José Freire Cabó

Amanda Mikaelle dos Passos Santo

Gilvandete Otaviano da Silva

Maria de Fátima Sales

Marcilene Saraiva da Costa

Leilania da Silva Lira

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Intervenção intitulado “Construindo práticas de sustentabilidade com crianças de 03 e 04 anos na Escola de Educação Infantil”. O projeto nasce da inquietação provocada pelo aumento desordenado, e de risco à vida planetária, da produção descartável própria do sistema capitalista. A partir dessa constatação o Projeto adota como objetivo construir práticas de sustentabilidade ambiental a partir do trabalho pedagógico com crianças de 03 e 04 anos. Como objetivos específicos buscamos: I) apresentar estratégias para o envolvimento das crianças com a natureza; II) orientar a construção de atividades a partir da problematização sobre a produção, seleção, coleta e reciclagem de resíduos sólidos; e, III) construir com as crianças materiais de divulgação (folders explicativos ilustrados com os materiais coletados durante um passeio na Comunidade) para sensibilizar a população sobre a necessidade de uma produção sustentável, de respeito e preservação ao meio ambiente. Para tanto, adotamos como referência os estudos de Tiriba (2012; 2019), Folque, Tomás, Vilarinho et al. (2016), Folque, Aresta e Melo (2017), Freire (2016), além de documentos oficiais como Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010), e o documento Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU, 2012). O Projeto deverá ser discutido junto a Secretaria de Educação de Luzilândia – PI, podendo integrar o currículo das Pré-Escolas do Município.

**Palavras-chave:** Criança. Natureza. Desenvolvimento Sustentável.

## LITERATURA INFANTIL: TRABALHANDO O MEIO AMBIENTE

Maria Leidiane da Conceição Nascimento

Elvira Gomes Brandão

Delma Silva Costa

Alexandra Pinto

Wilma Avelino de Carvalho

Gênero que é definido pelo público-alvo das obras, a literatura infantil tem em seus textos, ou sem sua maioria, características que, segundo os adultos, são próprios para crianças. Assim, ele está adequado à competência linguística e as experiências próprias da infância, permitindo a construção do sentido ao leitor, e é nessa premissa que se baseia este trabalho, pois volta-se a questão de que a literatura infantil é a porta para o mundo da leitura. Geralmente as obras desse gênero têm linguagem simples e de fácil apreciação, ideal para crianças. No ambiente escolar desejável e essencial sua inserção desde os primeiros anos, associado a outras ferramentas metodológicas, que promova o despertar da indiscricção da criança estimulando o pensar. Assim, trabalhar a obra literária aliada a outras áreas do conhecimento é essencial para o desenvolvimento da criança, de modo que será trabalhada a interdisciplinaridade entre a literatura e o meio ambiente. Considerando isso, o objetivo deste trabalho é verificar se a literatura infantil é trabalhada e como é feita abordagem do meio ambiente nas aulas de leitura. A metodologia aplicada tem caráter quantitativo e qualitativo. Serão utilizados como instrumento a observação, aplicação de questionário, e em seguida, a aplicação de projeto de intervenção realizado na Unidade Escolar Sete de Setembro na turma do 2º ano do Ensino Fundamental Menor, em Luzilândia-PI. Para fundamentar a pesquisa utilizaremos as contribuições teóricas de Maria do Socorro Magalhães, Regina Zilberman, Vera Aguiar, os PCN do Ensino Fundamental e a Base Nacional Comum Curricular.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Meio Ambiente. Metodologia.



# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**Realização:**



**Apoio:**

Ministério da  
**Educação**

